



AFR

Regional Economic
Outlook

MOBILIZAÇÃO DE RECEITAS INTERNAS NA ÁFRICA SUBSARIANA

Quais são as possibilidades?

MAIO DE 2018

Motivação: Porquê mais receitas nos países da África Subsariana?

- As receitas podem ser potencialmente mais importantes que a ajuda pública ao desenvolvimento (que está a diminuir)
- Elas podem contribuir para o financiamento dos objectivos de desenvolvimento sustentável e aumentar as exigências sociais
- Os custos da dívida estão a absorver uma parte cada vez mais importante das receitas
- Aumentar as receitas pode ser menos prejudicial para o crescimento do que cortes orçamentais

Plano geral

I. Tendências na mobilização das receitas

II. Características dos sistemas tributários da África Subsariana

III. Fatores estruturais que afetam o esforço e potencial fiscal

IV. Lições de episódios de mobilização de receitas bem-sucedidos

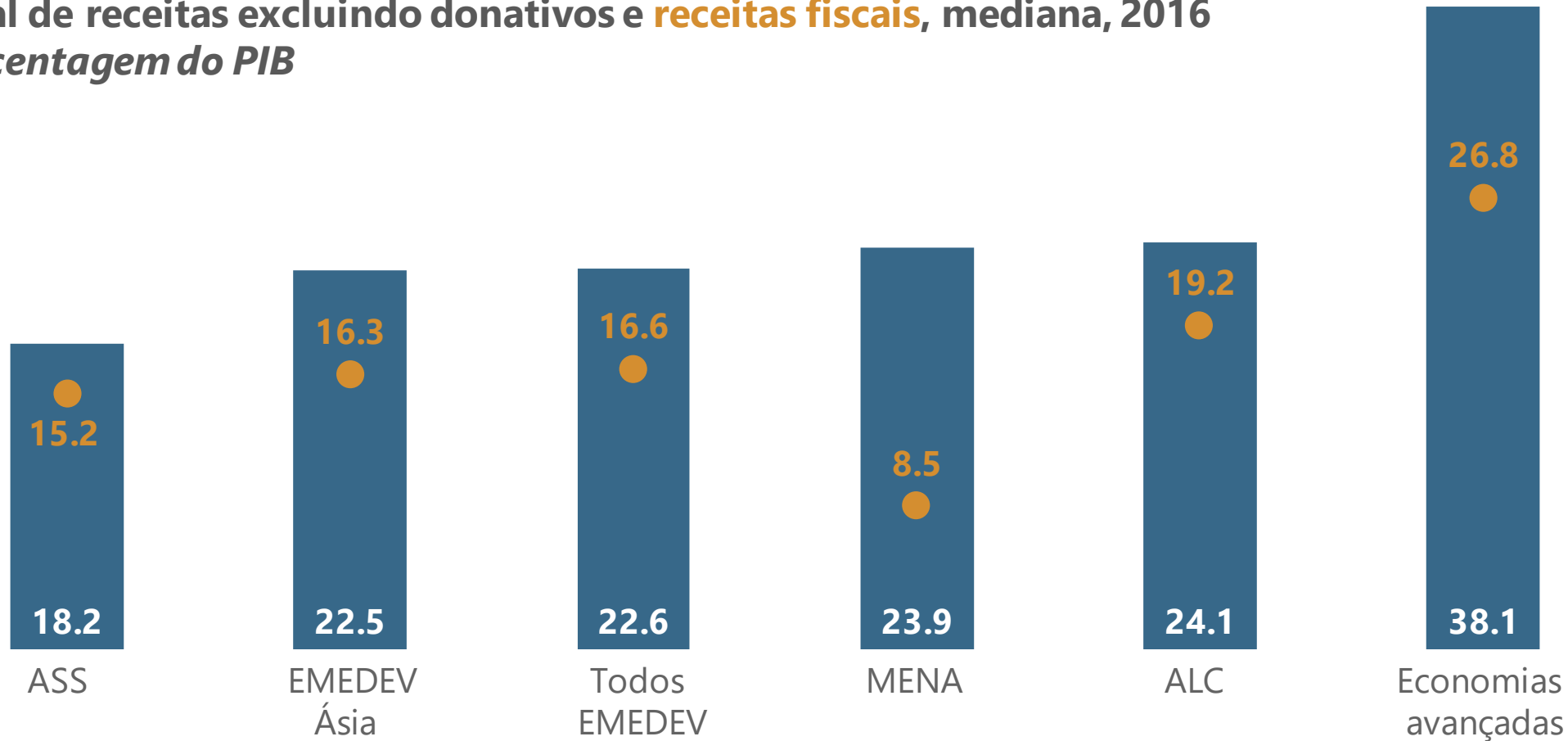
A mobilização de receitas na África Subsariana tem registado progressos constantes, não obstante a volatilidade do ciclo dos produtos de base.

África Subsariana: Total de receitas públicas excluindo donativos, mediana
Percentagem do PIB

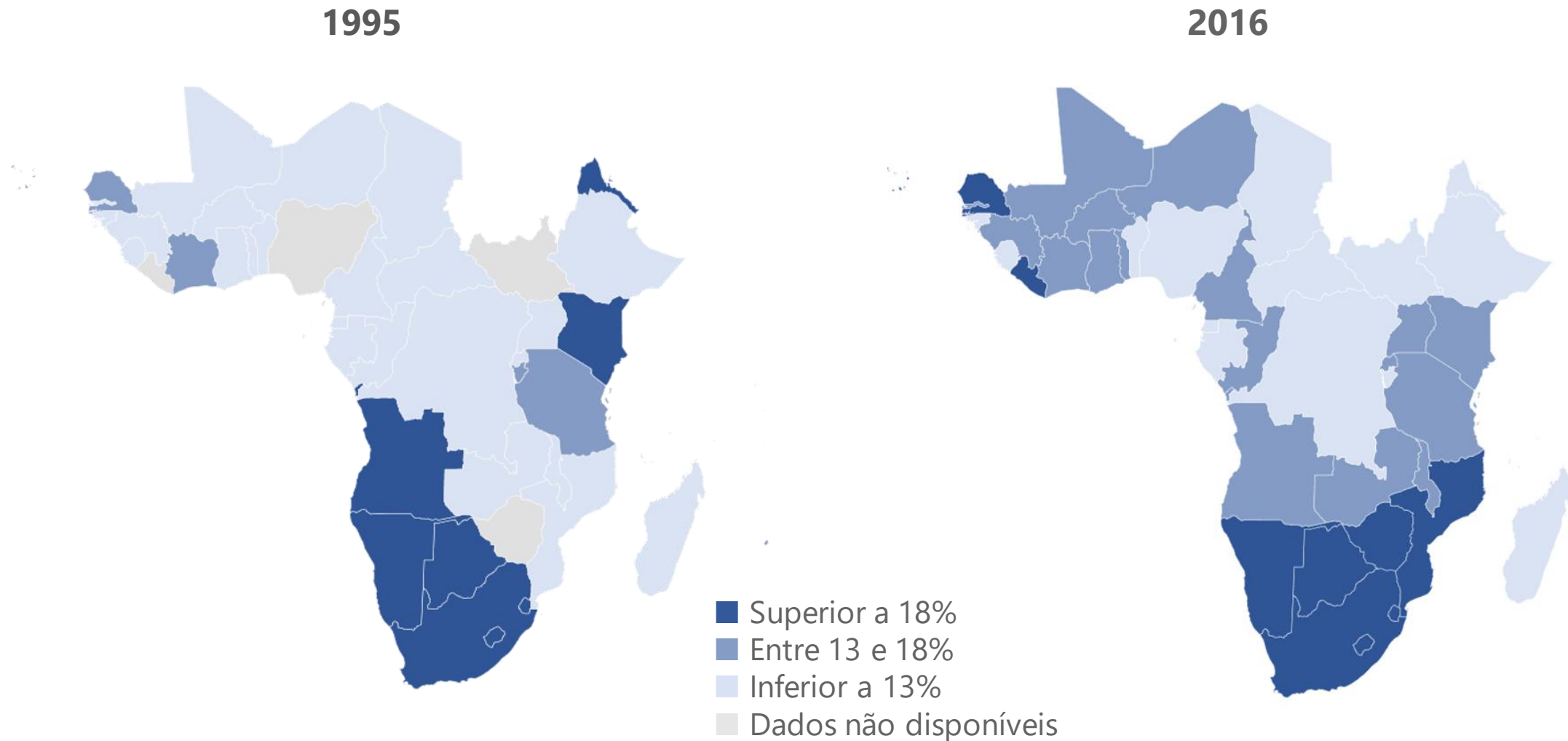


No entanto, a África Subsariana ainda apresenta o rácio de receitas mais baixo comparativamente a outras regiões.

Total de receitas excluindo donativos e **receitas fiscais**, mediana, 2016
Percentagem do PIB

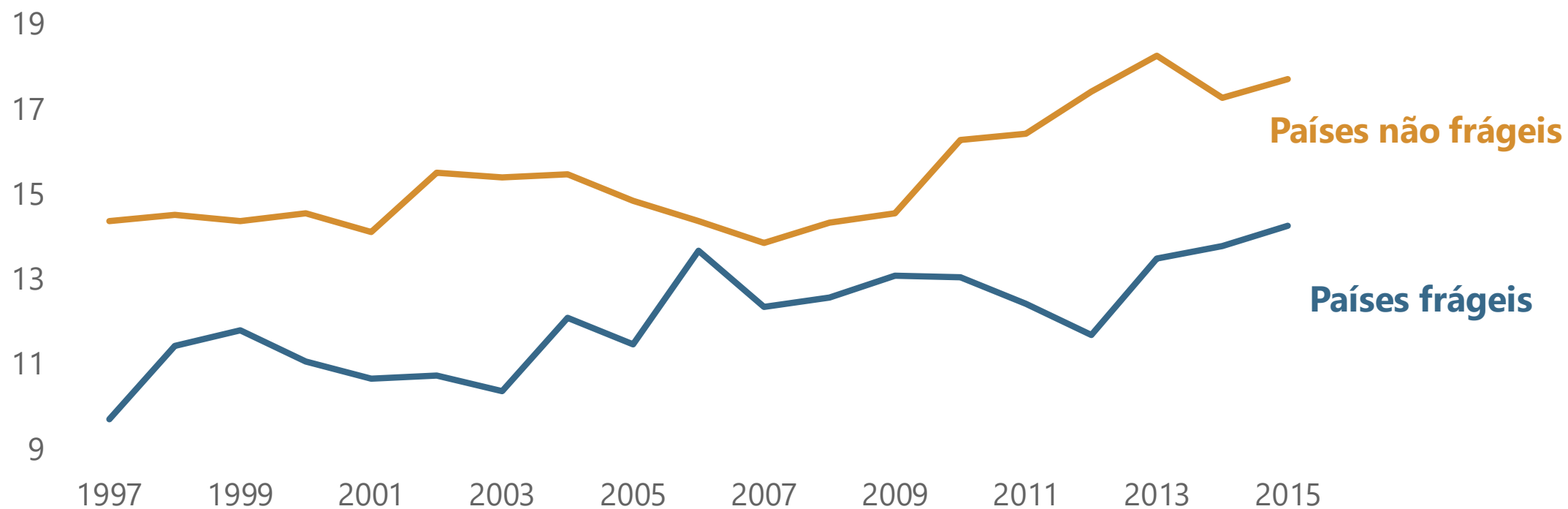


Embora o desempenho da mobilização de receitas tenha melhorado, as disparidades de desempenho ainda persistem.



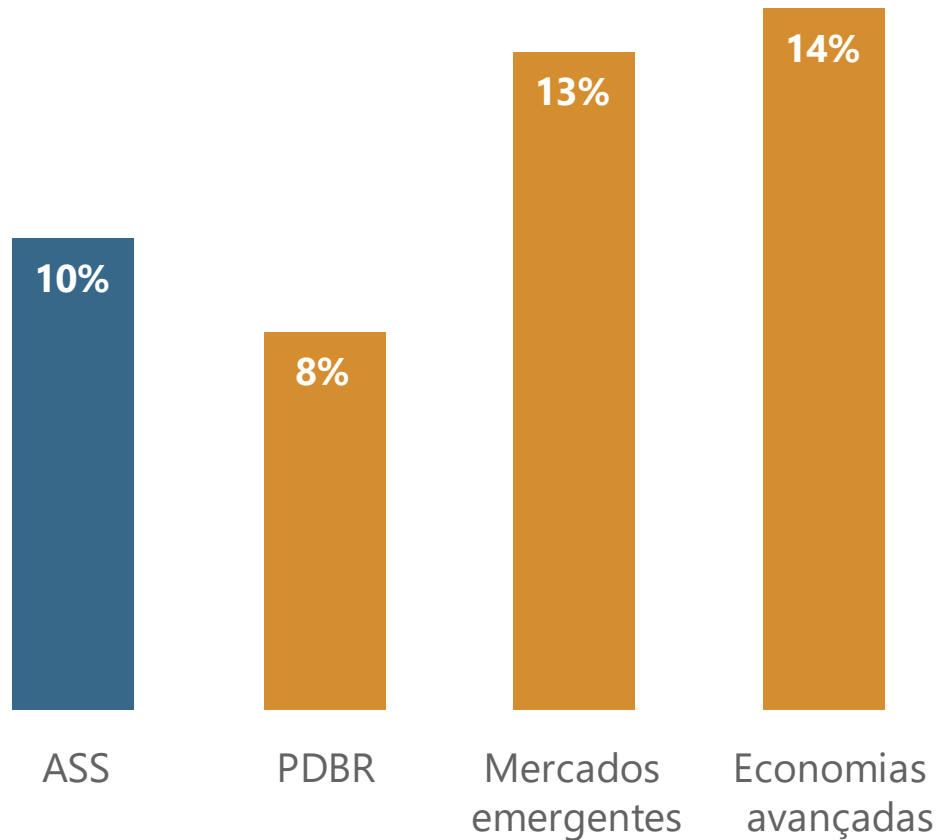
A mobilização de receitas em países frágeis representa um desafio particular.

África Subsariana: Receitas não relacionadas com recursos naturais em países frágeis e não frágeis, mediana
Percentagem do PIB

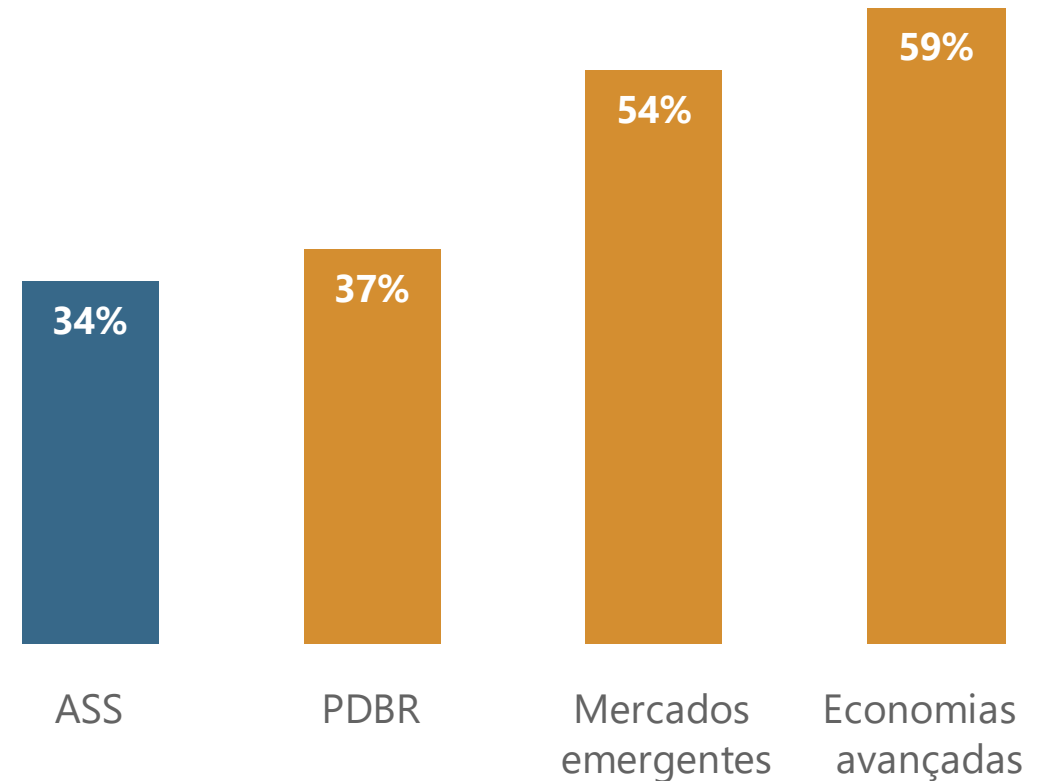


A produtividade dos diversos impostos é relativamente baixa na África Subariana.

Produtividade do imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas, Média



Eficiência-C da arrecadação do IVA, Média



A eficiência do IVA também varia largamente entre países ...

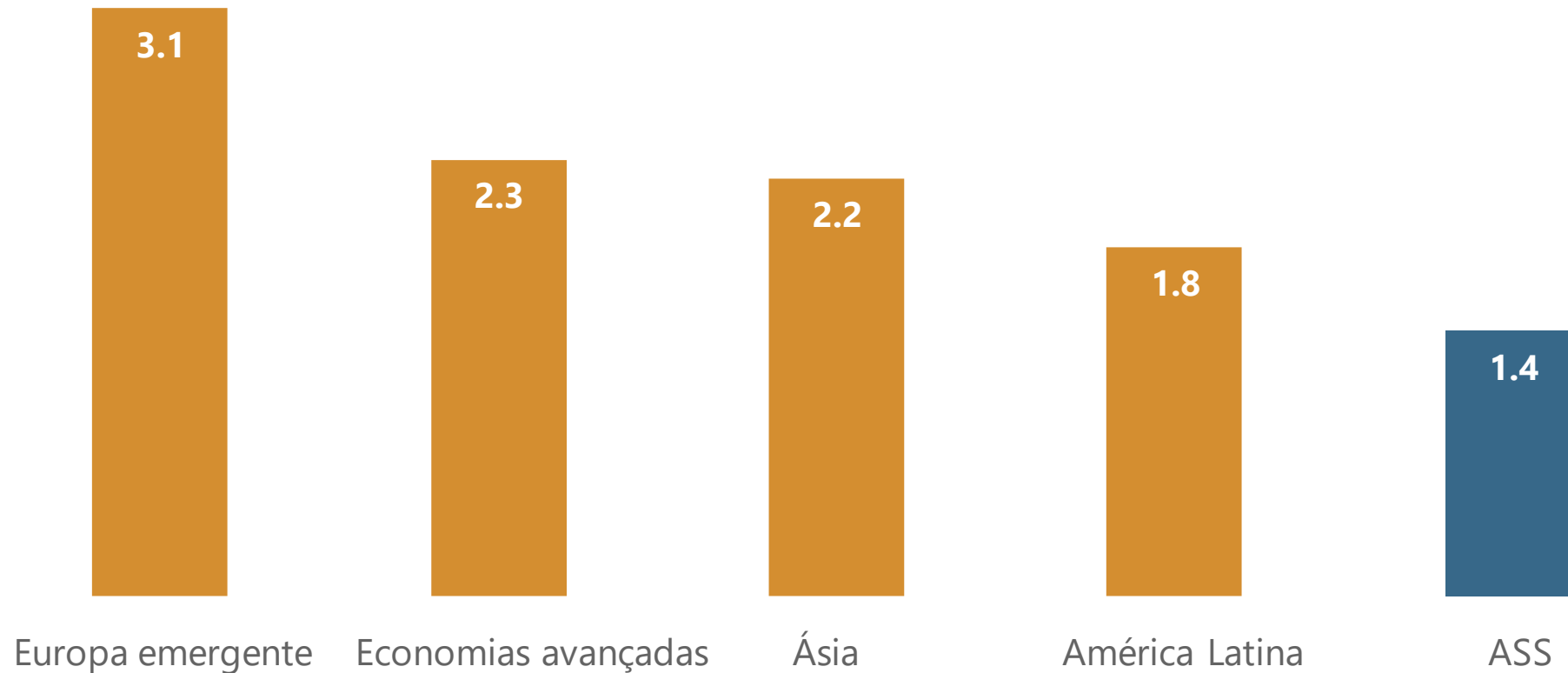
África Subariana: Eficiência-C da arrecadação do IVA, dados de 2016 ou dados mais recentes disponíveis
Porcentagem



Fonte: Departamento de Finanças Públicas do FMI.

... e os impostos especiais sobre o consumo na África Subsariana são relativamente baixos.

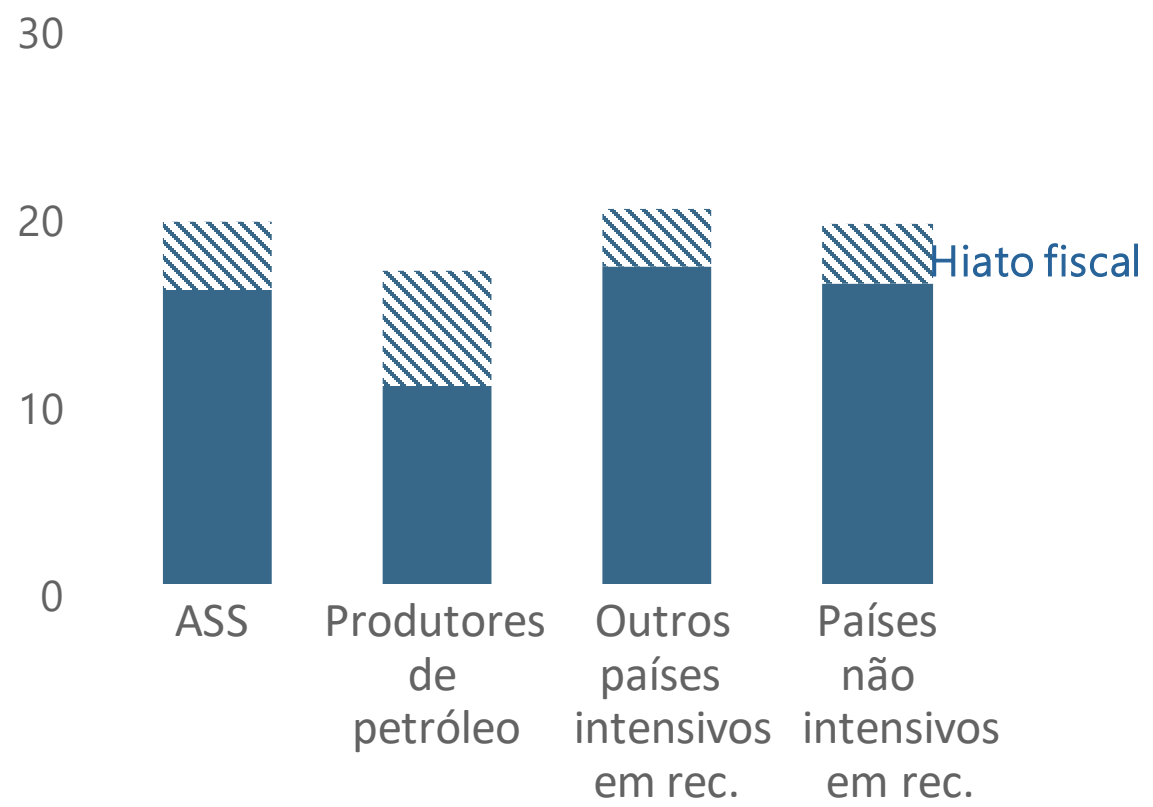
Impostos especiais sobre o consumo, média regional, 2015
Percentagem do PIB



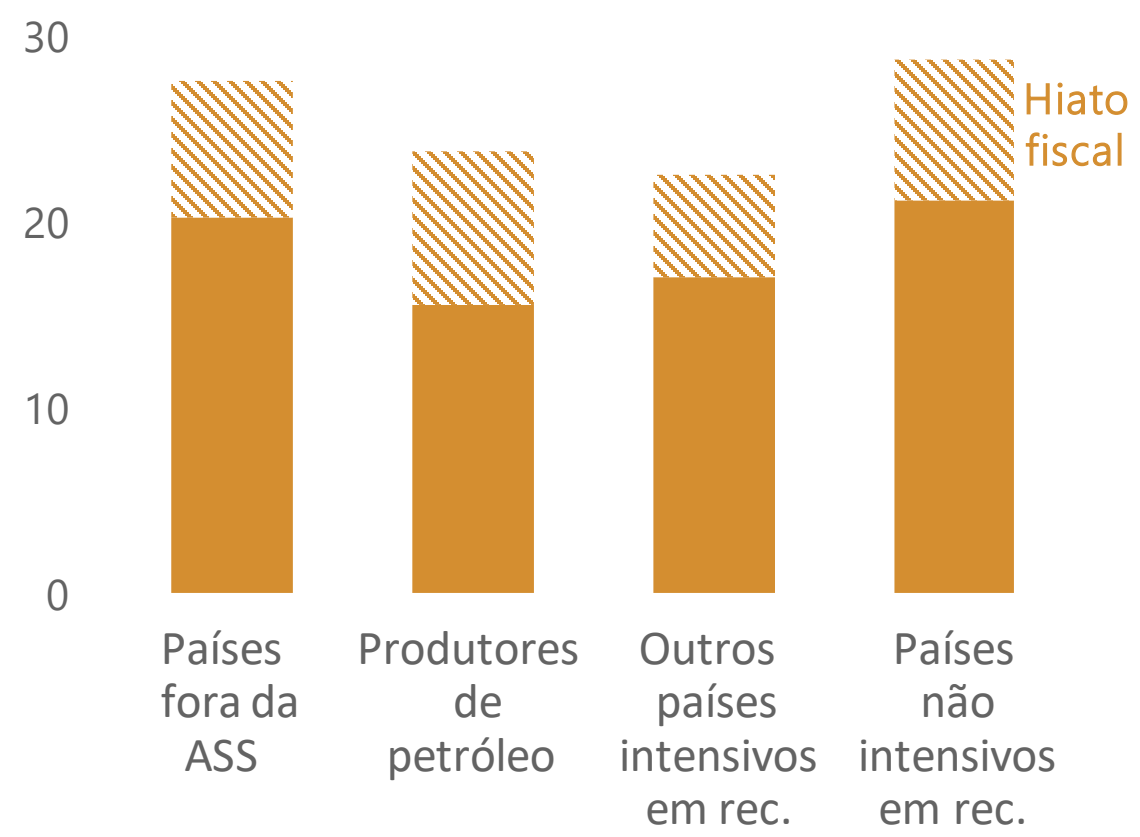
Embora as estimativas sugiram que o hiato fiscal da África Subsariana é menor do que noutras regiões, a fronteira é também baixa.

Fronteira fiscal e hiato fiscal
Percentagem do PIB

África Subsariana



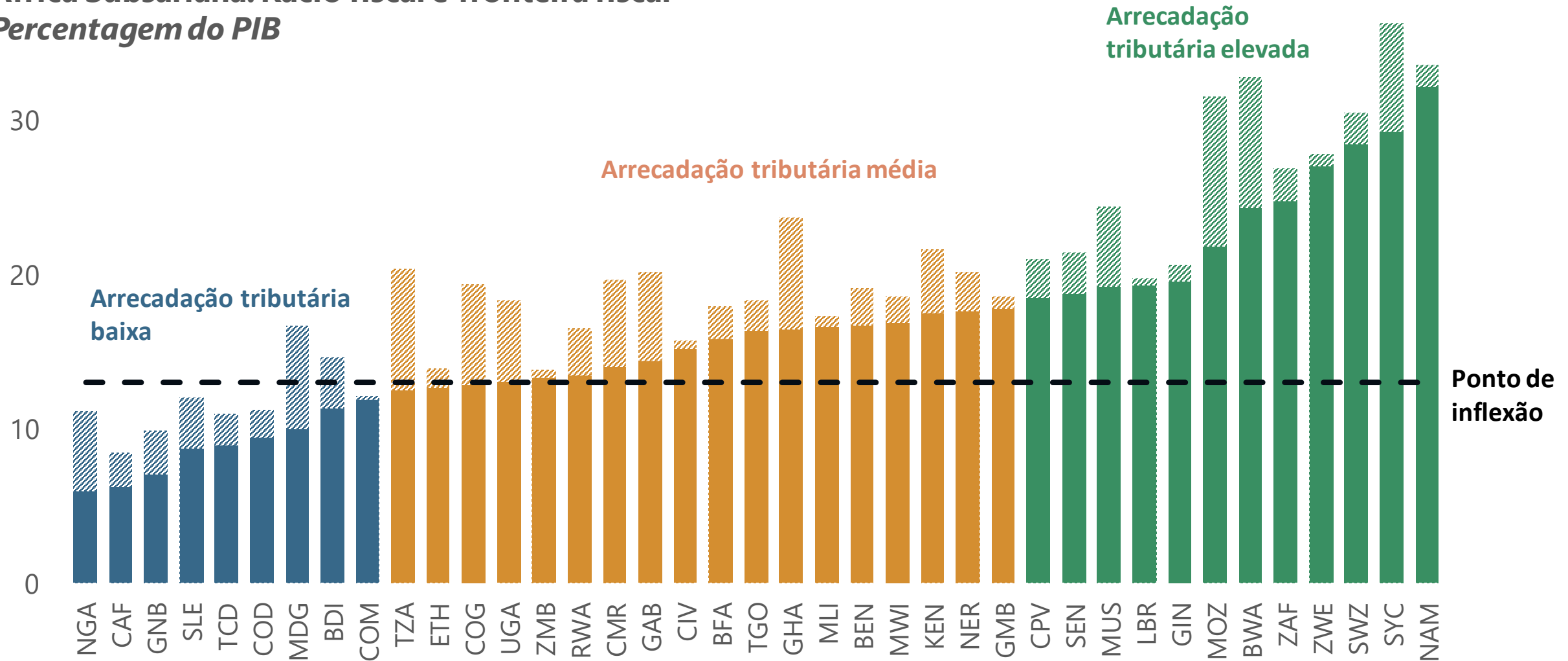
Fora da África Subsariana



Fontes: FMI, base de dados do *World Economic Outlook* e estimativas do corpo técnico.

Os esforços fiscais e os hiatos variam consideravelmente entre países.

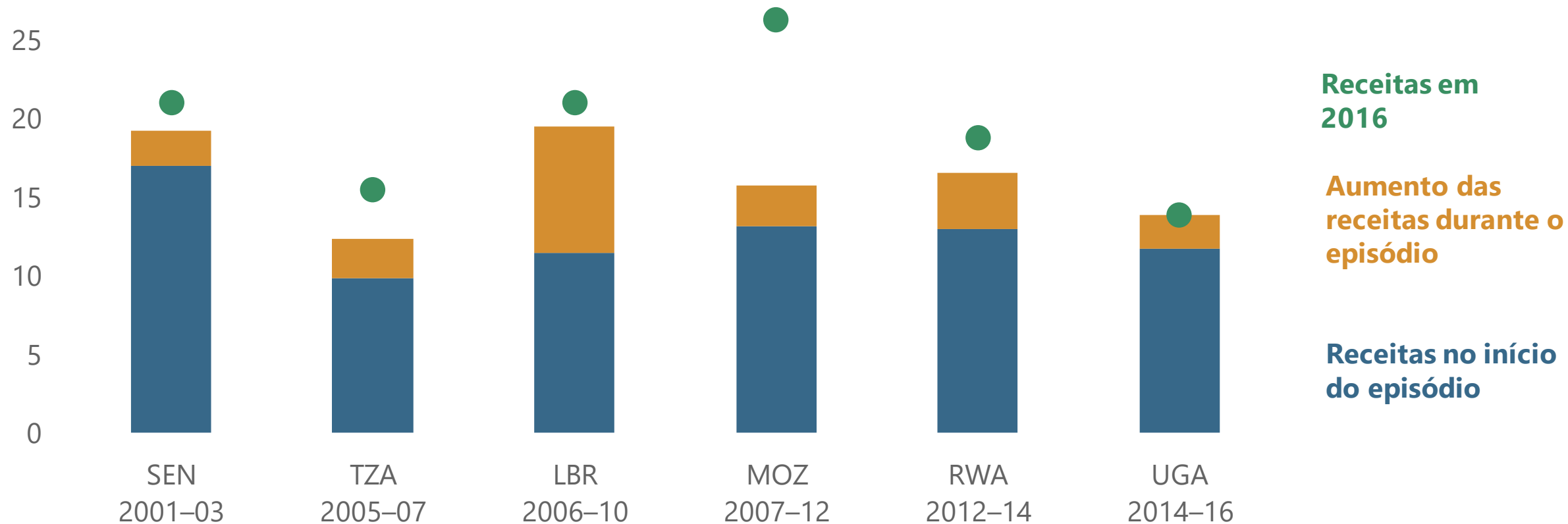
África Subsariana: Rácio fiscal e fronteira fiscal Percentagem do PIB



Fontes: FMI, base de dados do *World Economic Outlook* e estimativas do corpo técnico.

Vários episódios bem-sucedidos de mobilização de receitas foram identificados...

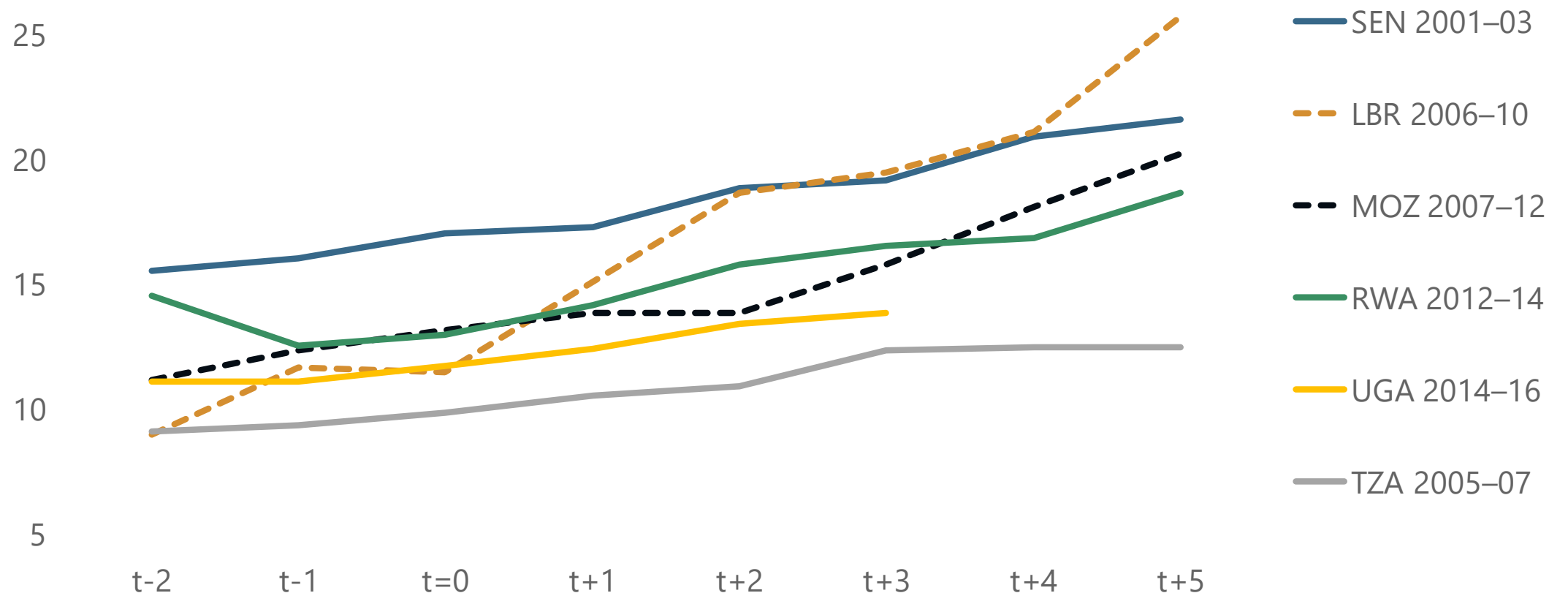
África Subariana: Episódios de mobilização de receitas não relacionadas com recursos
Percentagem do PIB não relacionado com recursos



Fontes: FMI, base de dados do *World Economic Outlook* e base de dados das receitas fiscais da África Subariana do Departamento de Finanças Públicas do FMI.
Nota: O rácio de receitas atual em Moçambique em 2015.

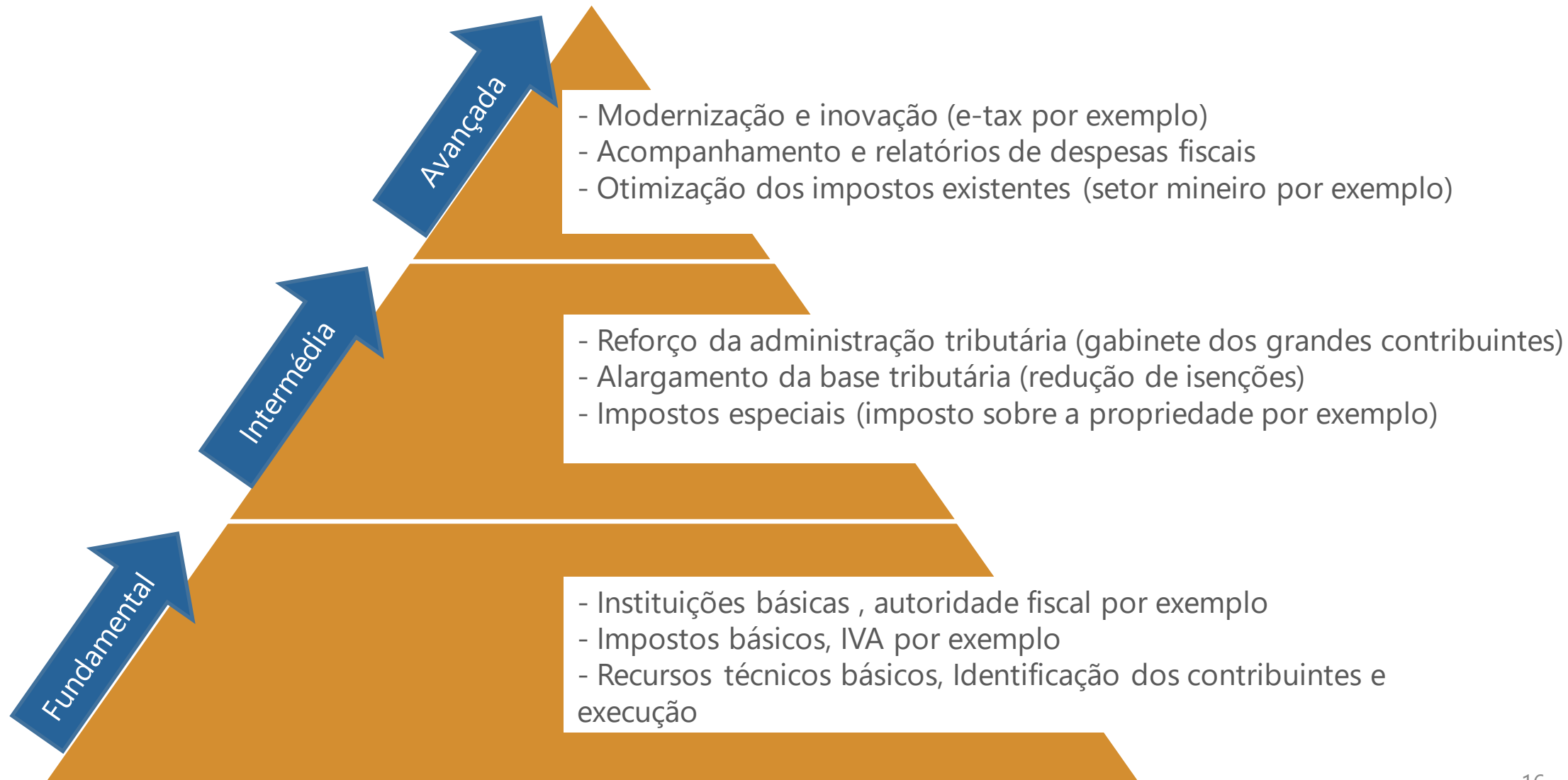
... com diversas condições iniciais.

África Subsariana: Episódios de mobilização de receitas não relacionadas com recursos *Percentagem do PIB não relacionado com recursos*



Fontes: FMI, base de dados do *World Economic Outlook* e base de dados das receitas fiscais da África Subsariana do Departamento de Finanças Públicas do FMI.
Nota: $t+1$ é o primeiro ano do episódio de mobilização de receitas.

Construindo as bases para uma melhor mobilização de receitas fiscais



Outras lições-chave

- Estabilidade
- Estratégias de médio prazo em matéria de receitas
- Desenvolvimento de capacidades e aprendizagem entre pares

OBRIGADO